

**Proyecto de Cooperación Técnica para formación de Rede de Bancos de Nombres Geográficos
(y versión provisória de Gazetteer Conciso de América Latina para finalidades da ONU)
Projeto IPGH-CCAR/DGC/IBGE 2007**

Relatório parcial – Primeiro Semestre de 2007

Informe das realizações do projeto até julho de 2007

O cumprimento dos objetivos do **Projeto de Cooperação Técnica em Nomes Geográficos da América Latina**, conduzido pelo IBGE em parceria com instituições de mapeamento da Venezuela e do México ao longo de 2006, contribuiu para que a Coordenação de Cartografia pudesse implementar algumas ações do projeto aprovado pelo IPGH para realização em 2007, sob a mesma coordenação e com os mesmos parceiros. O Proyecto de Cooperación Técnica para formación de Rede de Bancos de Nombres Geográficos (y versión provisória de Gazetteer Conciso de América Latina para finalidades da ONU) – também designado Projeto IPGH-CCAR/DGC/IBGE 2007 – tem como objetivos:

- (1) Estabelecer uma rede de produtores e usuários oficiais de nomes geográficos da América Latina, envolvendo instituições governamentais responsáveis pelo mapeamento e/ou pelos nomes geográficos nos países – inicialmente Brasil, México e Venezuela;
- e
- (2) Fortalecer o centro virtual de referência e criar canais eficientes de comunicação para NG da América Latina, possivelmente ferramentas na internet.

As ações previstas para o primeiro semestre e voltadas para a formação da Rede de Bancos de Nomes Geográficos foram fortalecidas pela realização, no Rio de Janeiro, do Curso de Toponímia Aplicada do IPGH. Realizado no contexto do Plano Anual de Treinamento 2007 do IBGE, o curso teve 22 alunos do IBGE e 10 alunos de outras instituições convidadas para compor a Rede de Bancos de Nomes Geográficos, a ser formada com outros países, além de agências governamentais federais e dos estados do Brasil. Um imprevisto de última hora impediu a participação do representante do Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática (INEGI) do México (INEGI) no referido curso, mas o conjunto de alunos foi ainda assim muito diversificado, tendo registrado a participação de uma representante do Servicio Geográfico Militar de Uruguay. Pouco tempo depois do treinamento de dez dias, surgiram muitos desdobramentos.

A Coordenação de Cartografia do IBGE recebeu, no fim de junho, a visita do Diretor José María Lazo, do Servicio Geográfico Militar do Uruguai, responsável pelo mapeamento do país. O Diretor se interessou em conhecer a modelagem do banco de dados criado pelo IBGE para futuro aproveitamento no Uruguai. A visita coincidiu com a presença da presidente da Divisão da América Latina e representante do INEGI, que veio para a Reunião Conjunta das Comissões do IPGH, realizada em Itu SP, o que permitiu promover uma breve reunião dos representantes dos três países. Foram discutidos temas como a integração das informações em nomes geográficos da Américas, o Banco de Nomes Geográficos e a agenda da Divisão da América Latina para a IX Conferência das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos, que vai ser realizada no fim de agosto de 2007 na sede das Nações Unidas, em Nova York.

A presidente da Divisão da América Latina no Grupo de Peritos da ONU, Susana Rodriguez Ramos, se reuniu com os responsáveis pelo mapeamento na Coordenação de Cartografia do IBGE e apresentou aos analistas a situação atual de seu banco de dados. A presidente também mostrou como foram tratadas as informações que aparecem na página do INEGI na internet e mostrou os

planos de lançamento da página da Divisão da América Latina na internet (<http://www.cp-idea.org/genung/>), por intermédio do CP-IDEA.

Os representantes de ambos os países consideraram a modelagem adequada para suas finalidades e pretendem avançar com o projeto ao lado do Brasil. Assim, todas as ações iniciadas durante a visita dos representantes do Uruguai e do México devem contribuir para fazer chegar aos outros países da América Latina as informações sobre os planos e atividades da Divisão da América Latina e, portanto, facilitar a adesão de outros países aos esforços, liderados pelo Brasil e pelo México, de formação da rede nacional e internacional em cada país da América Latina.

Plano de trabalho e de utilização dos recursos

De acordo com o cronograma, o segundo semestre do presente projeto será dedicado a:

- Planejamento do processo de integração dos modelos de dados de Nomes Geográficos da América Latina;
- Primeiros ensaios (testes) para construir a primeira parte do BNGAL (Brasil, Venezuela e México)
- Primeiras listagens do *gazetteer* conciso da América Latina

A rede que está se formando tanto contribui para os objetivos da ONU quanto permite que os países componentes da rede se beneficiem da rede já composta pela ONU, reunida nas sessões do Grupo de Peritos e nas conferências sobre padronização de nomes geográficos. A contribuição que a formação da rede pode trazer aos projetos das Nações Unidas é descrita no relatório que o Brasil vai apresentar na IX Conferência das Nações Unidas, no fim de agosto de 2007. O relatório do país também menciona várias vezes o apoio decisivo do IPGH nas recentes realizações do Brasil na padronização e na formação de profissionais de nomes geográficos. Encontra-se no **apêndice** o resumo do referido relatório, que está sendo traduzido para todas as línguas oficiais da ONU, e seu trecho final. Além do informe do país, também foram apresentados documentos técnicos que mencionam a contribuição do IPGH para os objetivos globais em nomes geográficos. (O relatório do país foi enviado na íntegra para a Secretaria Geral do IPGH, assim como os documentos técnicos que a delegação do Brasil vai apresentar.)

A participação da coordenadora do projeto na IX Conferência foi confirmada e está sendo providenciada pelo IBGE. Os países e instituições parceiros do projeto também vão contar com o apoio de suas respectivas instituições para comparecer tanto à conferência quanto à reunião da Divisão da América Latina. Desse modo, o desafio a partir de agora é imprimir agilidade aos preparativos e obter a aprovação das autoridades do IPGH para o direcionamento dos recursos proposto. Em carta à Secretaria Geral do IPGH, a coordenadora do projeto refez o planejamento financeiro do projeto, que agora assim se expressa.

Total aprovado pelo IPGH: US\$ 5,000.00

2 Passagens aéreas Rio de Janeiro – Nova York – Rio de Janeiro	1,500.00	3,000.00
25 Viáticos/per diem* IPGH	80.00	2,000.00

* Os 25 viáticos/per diem serão utilizados por duas pessoas e serão distribuídos da forma mais estratégica para permitir a máxima participação na conferência (entre os dias 21 e 30 de agosto) e na 24^a sessão do Grupo de Peritos (dias 20 e 31 de agosto).

Conclusão e providências imediatas

O Projeto IPGH 2007 já apresenta alguns avanços previstos, portanto, entre os quais a visita e a perspectiva de integração dos bancos de dados do Brasil e do México, além de avanços obtidos em consequência de ações bem-sucedidas do Projeto IPGH-CCAR/DGC/IBGE de 2006, como é o caso da expectativa de adesão do Uruguai aos esforços da rede. A perspectiva de uma nova reunião dos três países na próxima conferência e sessão de peritos, e de transmitir os resultados do presente projeto aos outros países da região que lá estarão reunidos também pode ser considerada resultado (produto) do Projeto IPGH-CCAR/DGC/IBGE 2007.

Segundo o cronograma, no segundo semestre serão conduzidos os esforços de integração e compatibilização dos bancos. Essas atividades poderão avançar mais rapidamente após nova reunião dos representantes dos países na Divisão da América Latina, na 24ª sessão do Grupo de Peritos (dias 20 e 31 de agosto) e durante a conferência em si. Por isso, concluímos este relatório parcial solicitando do IPGH a compra das duas passagens (os nomes serão informados quando forem solicitados) e instruções para recebimento dos recursos para a viagem. Pedimos a máxima agilidade, pois é preciso obter vistos especiais para os delegados.

APÊNDICE

EQUIPO MULTIDISCIPLINAR IMPLEMENTA AMPLIO PROGRAMA DE NOMBRES GEOGRÁFICOS EN EL BRASIL

Informe de Brasil, por el Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

La Directoría de Geociencias del Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) viene trabajando en el **Programa de Nombres Geográficos del IBGE** desde fines de 2004. Desde esa época, en la Coordinación de Cartografía, un equipo multidisciplinar se dedica a la investigación, propuestas e implementación de proyectos, consolidando esfuerzos conjuntos para proveer al país con la infraestructura necesaria en nombres geográficos, fortaleciendo ese espacio de ejercicio de ciudadanía, delante de los desafíos impuestos por la globalización. Siguen en esta dirección las iniciativas recientes del IBGE, incluyendo proyectos con apoyo del IPGH y acciones de cooperación con instituciones nacionales e internacionales que de alguna forma utilizan nombres geográficos y tienen interés en participar de los esfuerzos de padronización nacional e internacional como forma de reducir costos y aprimorar las informaciones producidas y divulgadas.

..... **Visiones de futuro – Cooperación en proyectos de las Naciones Unidas**

Además de las acciones previstas en el Proyecto de Cooperación Técnica en Nombres Geográficos de 2006, el IPGH aprobó el Proyecto de Cooperación Técnica en Nombres Geográficos 2007, en apoyo a la participación de dos representantes de la División de América Latina en la 24ª sesión de UNGEGN y en la IX Conferencia de Normalización de Nombres Geográficos. Un vez que los representantes de países participantes de la red de nombres geográficos logren reunirse durante la sesión o la conferencia, será posible planear en mayor detalle las etapas del proyecto, a partir de la experiencia brasileña, avanzar en la integración de los modelos de bancos de datos existentes en cada país y en el fortalecimiento de las acciones de la red latinoamericana. De este modo, se podrán alcanzar los objetivos del proyecto y construir el *gazetteer* conciso propuesto, el cual está formado por los nombres padronizados y las coordenadas geográficas de las unidades administrativas de primer e segundo nivel de los países componentes de esta red latinoamericana.

El *gazetteer* conciso propuesto va reunir, en orden alfabética, las siguientes informaciones, cuya metodología va seguir el esquema propuesto por el proyecto SALB (Second Administrative Level Boundaries data set project) de la División de Estadística de las Naciones Unidas y Grupo de Trabajo en Información Geográfica:

- nombre del país;
- código del país;
- grafía padronizada del nombre de la unidad administrativa de primera orden;
- código de la unidad de primer orden;
- grafía padronizada del nombre de la unidad de segundo orden;
- código de la unidad de segundo orden.
- población de la unidad (datos de 2000);
- longitud del centróide del polígono oficial de la unidad territorial;
- latitud del centróide del polígono oficial de la unidad territorial.

Para los datos de las coordenadas geográficas del referido *gazetteer* conciso, va ser utilizado el Sistema Internacional de Referencia Geocêntrico para las Américas (SIRGAS2000), compatible con WGS84. El *gazetteer* preliminar va incluir las informaciones sobre todas las unidades administrativas del Brasil en 2000. Después de establecida la red latinoamericana, cuando se adicionen las informaciones de otros países, el *gazetteer* podrá ser reducido para las unidades administrativas con más de cien mil habitantes o cualquier otro recorte que se quiera.

Observase que, además del *gazetteer*, la formación de la red va a conducir a la compatibilización de los modelos de datos de los países involucrados y al establecimiento de canales de comunicación entre los productores y usuarios oficiales de nombres geográficos de Latinoamérica para avanzar en las etapas del trabajo conjunto.